

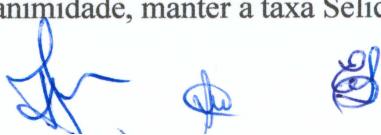
Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

ATA N.º 011/2025 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro/RS, realizada na Sala da Secretaria de Finanças, no dia 11 de novembro de 2025, às 17h40min, sito, a Rua Edmund Grassel, 1245, Centro, Sete de Setembro – RS.

1 Aos onze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas e quarenta minutos,
2 junto à Sala da Secretaria de Finanças, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do
3 Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro, Sr. Ademar Markowski, Sr.
4 Flávio Henrique Uzejka e o Sr. Eder Jose Szulz. A reunião contou com a participação do representante
5 da Empresa Referência Sr. João Ennes, de forma virtual, através da ferramenta de vídeo chamada Zoom.
6 Inicialmente, o Sr. João Ennes cumprimentou os participantes da reunião, tomando conhecimento
7 dos presentes na forma virtual. Iniciando os trabalhos, passou-se para a análise do cenário econômico
8 mundial e o cenário econômico interno, em relação à posição dos Fundos que mantemos atualmente. Na
9 Conjuntura Internacional – Estados Unidos: Em outubro, o mercado de trabalho norte-americano manteve
10 o ritmo de enfraquecimento observado nos meses anteriores. De acordo com o relatório de emprego da
11 ADP, o setor privado criou cerca de 45 mil vagas — número levemente acima das projeções, mas ainda
12 insuficiente para indicar retomada consistente. A continuidade do shutdown do governo federal, iniciado
13 em 1º de outubro e sem solução no Congresso, interrompeu a divulgação do Payroll pelo Bureau of Labor
14 Statistics (BLS), limitando uma avaliação mais precisa do mercado de trabalho. Apesar disso, estimativas
15 privadas e indicadores de alta frequência apontam para fraqueza persistente, com leves avanços
16 concentrados em serviços essenciais, como saúde e educação, enquanto indústria e varejo continuam em
17 retração. Zona do Euro e China: A inflação na Zona do Euro registrou leve desaceleração em outubro,
18 com taxa anual estimada em 2,1% ante 2,2% no mês anterior. O movimento refletiu, principalmente,
19 menor pressão nos preços de alimentos não processados e queda mais acentuada nos custos de energia.
20 Em contrapartida, a inflação de serviços acelerou para aproximadamente 3,4%, mantendo pressão sobre
21 os componentes domésticos. No encontro mais recente, o Banco Central Europeu manteve as taxas de
22 juros estáveis, avaliando que a inflação permanece próxima da meta, mas destacou riscos associados a
23 choques externos e à rigidez dos preços de serviços — adiando, portanto, qualquer expectativa de
24 flexibilização monetária. Na China, os PMIs oficiais de outubro mostraram um cenário misto. O PMI
25 industrial recuou para 49,0 pontos, ante 49,8 em setembro, sinalizando a continuidade da contração no
26 setor manufatureiro — a sétima leitura consecutiva abaixo do nível de expansão. No Cenário Doméstico
27 - Atividade Econômica – PIB e IBC-Br: O IBC-Br de agosto avançou 0,4% na série dessazonalizada
28 frente a julho, alcançando cerca de 108,5 pontos e interrompendo a sequência de quedas recentes. O
29 resultado foi impulsionado pela indústria (+0,8%), pelos serviços (+0,2%) e pelos impostos sobre a
30 produção (+0,7%), enquanto a agropecuária recuou 1,9%. Na comparação anual, o indicador cresceu
31 aproximadamente 3,2%, acumulando alta de 3,4% em 12 meses. O trimestre móvel encerrado em agosto
32 apontou expansão de 0,2% sobre o trimestre imediatamente anterior e de 2,3% em relação ao mesmo
33 período de 2024. Inflação – IPCA: A inflação desacelerou significativamente em outubro: o IPCA passou
34 de 0,48% em setembro para 0,09%, reduzindo o acumulado do ano para 3,73% e a taxa em 12 meses para
35 4,68%. O recuo foi influenciado, sobretudo, pelo grupo Habitação, com quedas na energia elétrica e
36 deflação em serviços residenciais. Apesar da desaceleração, o índice permanece acima do centro da meta,
37 ainda que mais próximo do teto do intervalo estabelecido pelo CMN. Política Monetária – Selic: Na
38 reunião de 5 e 6 de novembro, o COPOM decidiu, por unanimidade, manter a taxa Selic em 15% ao ano,



Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

conforme esperado pelo mercado. A decisão reforça a postura cautelosa do Banco Central diante da persistência de pressões inflacionárias e da incerteza do cenário global. O comunicado destacou que a Selic deve permanecer elevada por um período prolongado, até que haja sinais claros de desaceleração dos núcleos de inflação e convergência das expectativas para o centro da meta. No Setor Externo – Balança Comercial: A balança comercial registrou superávit de US\$ 6,96 bilhões em outubro — praticamente o dobro de setembro (US\$ 2,99 bilhões) e acima das projeções. As exportações somaram US\$ 31,98 bilhões (+9,1% em relação a outubro de 2024), enquanto as importações totalizaram US\$ 25,01 bilhões (-0,8%). Com isso, a corrente de comércio alcançou cerca de US\$ 57 bilhões. Fluxo Cambial: O fluxo cambial apresentou superávit de US\$ 4,78 bilhões em outubro, revertendo o déficit dos meses anteriores. O resultado foi sustentado principalmente pelo canal comercial, com entradas líquidas de US\$ 5,21 bilhões. Já o canal financeiro registrou saídas de aproximadamente US\$ 0,42 bilhão, evidenciando continuidade da volatilidade em fluxos de portfólio e remessas ligadas ao investimento estrangeiro. Mercados Financeiros – Renda Variável: O Ibovespa manteve o movimento de alta em outubro, avançando cerca de 2,3% e renovando máximas ao se aproximar dos 150 mil pontos. No acumulado de 2025, o índice registra valorização próxima de 29%, impulsionado por maior apetite ao risco no exterior, melhora no mercado de commodities, fluxo comprador estrangeiro e notícias corporativas favoráveis aos setores cíclicos. Renda Fixa: O mercado de renda fixa também apresentou desempenho positivo no mês. Todos os subíndices do IMA fecharam em alta, acompanhando o ambiente de maior estabilidade e expectativas de afrouxamento monetário no fim do ano. Os títulos prefixados lideraram os ganhos: o IRF-M1 subiu 1,29% e o IRF-M1+ avançou 1,41%, refletindo queda das taxas futuras e maior procura por prazos intermediários. O IMA-S, composto por LFTs, registrou elevação de 1,29%, sustentado pela remuneração dos pós-fixados em cenário de Selic elevada. Após a análise da Conjuntura Internacional e do Cenário Econômico Doméstico, procedeu-se à avaliação detalhada dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo de Previdência, com foco em desempenho, perfil de risco e alinhamento estratégico com os objetivos de longo prazo da instituição. No mês de outubro de 2025, a rentabilidade auferida foi de R\$ 393.186,31 (Trezentos e noventa e tres mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e um centavos). No acumulado do ano de 2025, a rentabilidade atingiu o montante de R\$ 3.088.176,72 (Três milhões, oitenta e oito mil, centa e setenta e seis reais e setenta e dois centavos). Em termos percentuais a rentabilidade no mês foi de 1,33%, a rentabilidade acumulada no ano soma 11,54% e a meta atuarial acumulada no mesmo período é de 8,16%. O patrimônio líquido da carteira, ao final de outubro de 2025, totalizou R\$ 30.000.559,88 (Trinta milhões, quinhentos e cinquenta e nove reais e oitenta e oito centavos). Os resultados indicam que, até o momento, a performance da carteira permanece acima da meta atuarial, evidenciando uma gestão prudente e alinhada aos objetivos de longo prazo do Fundo de Previdência. Após análise aprofundada realizada em conjunto com a consultoria especializada da Empresa Referência, representada pelo Sr. João Ennes, concluiu-se que não há necessidade de ajustes na carteira de investimentos. Diante do cenário atual, a recomendação é aguardar a evolução das condições econômicas nos próximos meses antes de realizar qualquer readequação, preservando a estratégia de alocação e mantendo o alinhamento ao perfil de risco e aos objetivos de longo prazo do Fundo. O Conselho Deliberativo aprovou a recomendação do Comitê de Investimentos e da Consultoria para a realização de um estudo de Asset Liability Management (ALM) do Fundo de Previdência do Município. O processo encontra-se na fase de contratação, e o estudo será elaborado nos próximos dias, com apresentação prevista ao Conselho Deliberativo no mês de dezembro. Em seguida, foram deliberadas e definidas as datas das próximas reuniões. Para o dia 02 de dezembro de 2025, às 17h40, na Sala da Secretaria de Finanças, foi agendada a reunião destinada à apresentação do resultado do estudo de ALM e à realização dos ajustes finais da Política de Investimentos 2026, com a participação da Consultoria da Empresa Referência, representada pelo Sr. João Ennes, de forma virtual pela plataforma Zoom. Além disso, ficou

Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

85 marcada para o dia 04 de dezembro de 2025, às 14h, a reunião conjunta com o Conselho Deliberativo, na
86 sala de reuniões da Biblioteca Pública Municipal da Secretaria de Educação, ocasião em que a Consultoria
87 apresentará oficialmente o estudo de ALM contratado e a versão final da Política de Investimentos 2026.
88 Não havendo outros assuntos a tratar, eu, Eder Jose Szulz, encerro a presente ata, que será assinada por
89 mim e pelos demais participantes.

90 *Eder José Szulz,*
91 *Jácome Machado*
92 *Flávia Henrique Bezerra*
93
94